Anno de 1842. Terça Feira 20 de Setembro. Anno XVIII. N. 203.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11 , e 21.
Boa-vista e Flores 13 e 28. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

19 Seg. s. Januario B. M. Aud. do J. de D. da 2. v.
20 Terç. jejum s. Eustaquio M Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
21 Quart ✠ Temporas jejum s. Matheus Ap. e Evang.
22 Quint. s. Mauricio M. Aud do juiz de D. da 2. v.
23 Sext. Temporas jejum s. Lino P M. Aud. do J. de D. da 1. v.
24 Sab. Temp. jejum N. S das Mercez. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
25 Dom. s. Firmino B M.

Preamar do dia 20 de Setembro.
1.ª a 5 horas e 42 m. da manhã.
2.ª a 5 horas e 18 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 19 DE SETEMBRO.

Cambio sobre Londres 24 ½ d. por 1$.
» » Paris 385 reis p. franco.
» » Lisboa 106 por 100 nominal.
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a ¾.

	compra	venda.
Ouro - Moeda de 6,400 V.	16,200	16,400
» » » N.	16,000	16,200
» » de 4,000	9,000	9,200
Prata - Patacões	1,860	1,880
» Pezos Columnares	1,860	1,880
» dito Mexicanos	1,840	1,850
» miuda	1,720	1,760

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua Nova a 4 -- ás 7 horas e 22 m. da tard.
Quart. cresc. a 11 -- á 1 horas e 42 m. da tard.
Lua cheia a 19 -- ás 4 horas e 5 m. da tard.
Quart. ming. a 27 -- ás 0 horas e 47 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA GUERRA.

Illm. e Exm. Sr. – Foi summamente agradavel a S. M. o Imperador a leitura do officio que V. Ex. me dirigio com data de 20 do corrente , participando o renhido combate que no mesmo dia teve lugar entre as forças imperiaes e os rebeldes reunidos em numero muito superior no Arrayal de Santa Luzia , de que resultou a completa derrota destes e a sua dispersão , deixando no campo muitos mortos , e 300 prisioneiros , entre os quaes se contão alguns dos mais notaveis chefes da rebellião : e o mesmo augusto Senhor querendo dar mais uma prova do alto apreço em que tem os serviços de bravura e valor do seo imperial exercito , houve por bem promover a V. Ex. ao posto de marechal de campo graduado , por decreto desta data , em remuneração dos relevantes serviços por V. Ex. prestados na pacificação das provincias de S. Paulo e Minas : e determinar que V. Ex. louve no seu soberano nome a todos os officiaes e soldados , tanto do exercito como da guarda nacional , que tomarão parte em tão importante feito de armas : esperando que cheguem ao seo alto conhecimento os nomes dos que nelle mais se distinguirão por acções de heroico comportamento para remunerar adequadamente os seus serviços.

E porque as familias dos que perdem suas vidas combatendo gloriosamente em defeza do throno e da lei tem merecido constantemente a paternal consideração do mesmo augusto Senhor , V. Ex. se apressará em remetter a esta secretaria de estado , com a possivel brevidade , uma relação de todos os officiaes e soldados mortos no sobredito ataque , acompanhada dos nomes de suas mulheres e filhos , com declaração exacta do seu estado de fortuna.

Por esta mesma occasião, cumpre-me communicar a V. Ex. que S. M. o Imperador se dignou approvar a nomeação de officiaes de commissão que V. Ex. fez no campo do combate , por ter grande falta delles e haverem os nomeados praticado acções de bravura.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro , 29 de Agosto de 1842.---Joze Clemente Pereira.---Sr. barão de Caxias.

Communico a V. S. , em resposta ao seu officio n. 27 de 16 de Abril ultimo, em que pedio se declarasse quaes as honras e continencias militares que competião aos diversos grãos das ordens de Christo , de S. Bento de Aviz , e de outras anteriores á fundação do imperio , que S. M. o Imperador houve por bem , por sua imediata resolução de 20 de agosto proximo findo , tomada sobre consulta do concelho supremo militar, resolver que é sómente á ordem do Cruzeiro em todos os seus grãos , e á da Rosa até official , que por lei se concedêrão graduações militares ; não competindo ás outras ordens antigas nenhuma honra militar , pois que por suas creações nenhumas lhes forão concedidas.

Deos guarde a V. S. Palacio do Rio de Janeiro, em o 1.° de setembro de 1842.--José Clemente Pereira.--Sr. commandante das armas da provincia do Pará.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DO CORRENTE.

Officio — Ao director do arsenal de guerra, dizendo em solução das duvidas , que apresenta em seo officio de 12 do corrente ; primeiro que as instrucções do commissariado fiscal do ministerio da guerra , de 16 de Outubro do anno passado , claramente determinão no artigo 9. , que o commissario fiscalise os preços dos materiaes , para dar conta dos abusos , que observar ; o que certamente não comprehende o procedimento , que S. S.ª suppõe , de ser consultado o dito fiscal para as compras ; mas somente o de impedir a continuação do abuso que por ventura appareça , dando elle parte do , que observar : segundo que o corrente do mencionado Fiscal deve ser posto , já depois de preparados os titulos de pagamento , e antes somente do despacho de « pague-se » , como he expresso no artigo segundo das referidas instrucções; pelo que nunhum pagamento , por diminuto , que seja , pode ser feito antes d'esta formalidade : terceiro que a terminante , e clara disposição d'este artigo resolve a terceira duvida , que S. Senhoria apresenta , e esclarece quanto á quarta , que, quando houver de ser abonada qualquer despesa com os batalhões , fortalezas , e mais estações por aquelle arsenal , he , que se faz necessaria a previa nota de « corrente » , posta pelo sobredito Fiscal.

Dito — Ao commandante das armas , determinando , que mande desligar do batalhão d'infantaria de guardas nacionaes destacado , logo que seja substituido por outro do corpo da guarda nacional, á que pertence , o guarda Manoel do Carmo ; e significando , que para effectuar-se a indicada substituição deve o commandante do referido batalhão destacado dirigir-se officialmente ao do da guarda nacional , de que he praça o mencionado Manoel do Carmo.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Goianna . ordenando , faça , que o batalhão d'aquella cidade , e o de Goianninha postem-se em a manhã do dia 12 do mez d'Outubro proximo futuro na frente da igreja matriz daquella freguesia , e a tarde acompanhem a procissão da Senhora do Rozario , que alli pretendem apresentar em o referido dia.

Dito — Ao vigario da freguesia de Goianna , scientificando-o do conteudo no precedente officio.

Dito — Ao engenheiro em chefe das obras publicas , autorisando-o á promover. na forma dos regulamentos de 25 de Maio ultimo , o pagamento da porção de madeiras , encommendada pela extincta administração fiscal daquella repartição para os concertos da ponte do Recife ; e bem assim o de todas as mais despesas , que não excedendo á quota de rs. 3:000$, para tal obra marcada , forem com ella feitas.

Ditos — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , e a inspector fiscal das obras publicas , intelligenciando-os da autorisação , dada pelo antecedente officio.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , determinando , que renove suas ordens ao collector do municipio do Rio-formoso , para que a vista das contas legalisadas , que lhe apresentar o respectivo delegado, satisfaça as despesas , que se fizerem com a conducção de recrutas d'aquelle termo para esta capital.

Dito — Ao supramencionado delegado , communicando a expedição da ordem anterior em resposta ao seo officio de 7 do corrente , em que a requesitava.

Dito — Ao administrador do correio , ordenando em consequencia de requisição do Presidente da Relação , que d'ora em diante passe uma cautella , ou recibo dos autos, que lhe forem entregues pelo escrivão respectivo, com direcção aos differentes termos d'esta provincia ; e exija por meio dos agentes outro documento igual do escrivão , á quem os mesmos autos forem entregues no lugar de seo destino.

Dito — Ao presidente da relação , participando ter dado a precedente ordem ; e dizendo , que a mesma providencia lhe não compete dar sobre os processos , que hão de ir para as outras provincias do districto da relação , pela incompetencia do administrador d'esta para exigir dos das outras o recibo final ; e que pode a este respeito dirigir-se aos respectivos Presidentes.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha , autorisando-o á comprar , pelo preço de 25$ reis a tonelada o carvão de pedra, que lhe offereceo o consignatario do patacho Inglez = Amicus =.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , devolvendo o requerimento de Joze Soares de Souza , cirurgião nomeado para a Ilha de Fernando , em que pede o adiantamento de seis mezes do seo respectivo soldo ; e ordenando de conformidade com o que a respeito informou o commissario fiscal do ministerio da guerra , que lhe mande abonar somente trez mezes de ordenado , á que tem direito.

Dito — Ao chefe da legião de Serinhãem , communicando ter approvado as propostas para os postos vagos daquella legião , que remetteo com officio de 6 do corrente ; e dizendo , que as faça publicar em ordem do dia , e determine aos propostos , que sollicitem suas patentes.

Dito — Ao juiz de direito do crime de Garanhuns , declarando , que he aos juizes municipaes , que compete o despacho dos alvarás de folha corrida , por serem elles os executores das sentenças criminaes, e perante quem servem os escrivães do crime , principalmente o das execuções , ao qual pertence o processo de ditos alvarás.

Dito — Ao mesmo significando , que acha conforme ao espirito das leis em vigor a instrucção que S. m. deo ao juiz municipal d'aquella villa , de lhe não pertencer a sustentação dos despachos de pronuncia , dados pelos juizes de direito do crime . segundo a lei provincial de 14 de Abril de 1831 , antes de por-se em execução a lei , que reformou o codigo do processo criminal.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fa-

FOLHETIM

O AMOR MATERNO. (*)

A crise das lagrimas chegou emfim para Mistriss Philipps. Até agora , disse , tenho procurado minha filha , ainda por ella não perguntei a ninguem : e chegando-se para um homem que ia passando :

—Senhor , sabeis dizer-me se acharão uma menina de quatro annos , muito linda, vestida de branco ; com um avental verde e chapeo côr de rosa ? Senhor , eu sou sua mãi ; respondei-me pelo amor de Deos.

—Senhora , respondeu elle , sabeis-me dizer se acharão tres mil guineos muito novos e muito bonitos ? Erão meus , perdi-os no jogo , respondei-me pelo amor de Deos !

A pobre mãi julgava fallar com um homem : fallava com um jogador.

Emfim , ella achou-se n'um caes ; muita gente estava reunida em torno de um homem que lia um pregão ; ella confundio-se com a multidão e ouvio attenta : o homem dizia :

—Perdeu-se hoje , ás quatro horas da tarde , uma menina, de quatro annos, que morava em Euston-Square...

Mistriss Philips chegou-se até o interior do circulo.

—Trajava um vestido branco, um avental verde...

A mãi bebia as palavras do homem do pregão.

—Avental verde e chapéo branco ; excellentes alviçaras a quem a restituir a sua mãi.

—Ha um erro , senhor , um erro em vosso pregão ; a menina tinha um chapeo côr de rosa.

—Olha a ladrona , como se atraiçoou, gritão mil vozes n'uma só voz , e maldições e ameaças e pancadas cahem sobre a misera.

– Dá-nos conta da menina , ladra infame, da menina que roubaste.

—Não fui eu quem a furtei , eu a procuro, sou sua mãi.

—Tu sua mãi ! Tu amarella como uma criminosa !

—Sou sua mãi.

—Tu , com teu vestido esfarrapado !

—Sou sua mãi.

—Tu com esses cabellos desatados , cobertos de sangue e lama !

—Sou sua mãi.

—Tu , miseravel , sua mãi, tu infame, tu ladra !

—Serei o que quizerdes, mas sou sua mãi.

—Se és sua mãi , toma , aqui está tua filha ; disse uma mulher trazendo nos braços uma criança.

Mistriss Philipps precipitou-se e depois recuou.

—Não , disse , essa não é minha filha.

—E' uma boa mãi, é uma mãi verdadeira, clamárão todos á uma ; não é uma ladrona de crianças.

A criança havia sido trazida para examinar, se Mistriss Philipps tinha realmente perdido sua filha , ou se era alguma ladra de officio.

E como a havião insultado , lastimárão-a: como a havião maltratado , abraçárão-a e acompanharão a em cortejo até sua casa , promettendo procurar sua filha , e separárão-se repetindo pelas ruas : « Perdeu se uma menina chamada Lucy... » E as mãos que esses gritos despertavão , espavoridas , abraçavão suas filhas.

Erão duas horas da noite , havião dez horas que Mistriss Philipps tinha sahido , e dez horas tambem que Sarah a esperava na porta. As duas mulheres encarárão uma para outra e se entenderão sem se fallarem : juntas entrárão e forão sentar-se perto de um fogareiro , sem notar que não havia fogo aceso e conservárão-se mudas por mais de meia hora : emfim , interrompendo o silencio , Mistriss Philipps disse :

— Sarah , os que hoje não jantárão devem ter fome a esta hora !

— Perdoai-me , senhora , hoje não me lembrei do jantar.

— Sarah , os que não tem fogo para os aquecer devem estar com frio a esta hora !

— Perdoe-me , senhora , eu vou accender o fogo.

— Sarah , os que não tem cama para os agasalhar , devem passar bem má noite.

— Perdoai-me, senhora , vou endireitar a cama.

— Sarah , Lucy não jantou , Lucy tem frio , Lucy tem somno , talvez...

E depois a mãi dirigio-se para a cama da filha e beijou no travisseiro o lugar em que descansava sua cabeça , e endireitou a coberta , e fechou o cortinado , como se sua filha estivesse deitada ; e depois , virando-se, deu com Sarah , voltou a si e cahiu chorando nos braços della.

Dous gritos ao mesmo tempo sahirão por fim de suas bocas :

— Sarah !

— Senhora !

— Ouvis ?

— E' elle.

— E' elle ?

(*) Vid. Diario N. 201.

zenda , devolvendo o requerimento de Victorino Ferreira de Carvalho , em que , como procurador do cirurgião Joze da Silva Costa , actualmente destacado na Ilha de Fernando , pede , que se mande pagar os seos vencimentos até o ultimo de Abril findo, dispensando-se-o d'apresentar uma nova procuração , visto haver sido remettida para a corte a , que elle lhe tinha deixado ; e significando , que não pode ter lugar uma tal dispensa.

Portarias — Nomeando Joze Xavier Faustino Ramos para escrivão , e Joze Antonio Bastos para thesoureiro da loteria , concedida a favor da impressão das memorias historicas d'esta provincia , compostas pelo cidadão Joze Bernardo Fernandes Gama.

Officio — Ao juiz municipal da segunda vara , participando achar-se licenciado por quatro mezes o juiz de direito do crime d'esta comarca , bacharel Joaquim Nunes Machado , e determinando, que o substitua durante o tempo da referida licença.

Dito — Ao commandante das armas , ordenando , que faça desligar do batalhão d'infantaria de guardas nacionaes destacado o guarda Joze Luiz de Faria , logo que lhe for apresentado outro , que o substitua.

Dito — Ao mesmo significando em resposta ao seo officio de 15 do corrente , que remetta a conta do que se ha despendido com o sustento dos recrutas , que por espaço de trez dias se tem conservado em custodia , á fim d'a mandar satisfazer pela thesouraria da fazenda.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando que ao commandante do brigue = Imperial Pedro = requisite a praça do mesmo Antonio Martins , para a mandar inspecionar pela junta de saude.

Dito — Ao suprareferido commandante , scientificando-o do conteudo no precedente officio em resposta ao seo de 8 do corrente, em que representa, que a supramencionada praça he incapaz do serviço , e determinando, que a mande apresentar ao referido inspector , logo que este a requisitar.

Dito — Ao engenheiro em chefe , dizendo em resposta ao seo officio de 14 do corrente , que deve ir , ou mandar novamente examinar as obras do oitavo lanço da estrada de S. Antão , visto que a visita , a que procedera em o dia 29 do mez findo , e na qual diz reconhecera , que ellas não estavão conformes ao orçamento , fora anterior a data do despacho , exarado no requerimento do arrematante das mencionadas obras.

Dito — Ao juiz de direito Manoel Teixeira Peixoto , nomeando-o para presidir o andamento das rodas da segunda parte da 11. loteria do theatro publico desta cidade.

Dito – Ao inspector do arsenal de marinha , determinando , que apromple o patacho = Pirapama = , áfim de seguir para a Ilha de Fernando á conduzir mantimentos &c.

Ditos – Ao commandante das armas , ao inspector da thesouraria da fazenda ; e ao chefe de policia , intelligenciando-os da proxima sahida do supramencionado patacho : ao primeiro afim de que faça preparar, o que houver de remetter para a supradita Ilha ; ao segundo para que satisfaça as requisições do respectivo commandante ; e ao terceiro áfim de que expeça suas ordens , para que os sentenciados á degredo para a referida Ilha sigão , sendo possivel nesta occasião.

INTERIOR.

S. PEDRO DO SUL.

Rio Grande , 22 de agosto.

O Brigadeiro Bitancourt já está no acampamento do exercito junto ao Vaccacahy. Uma partida do esquadrão legal da Cruz-Alta encontrou-se com outra rebelde , da força do Portinho , de 15 homens , e apezar de ser esta de dobrada força da legal , foi completamente derrotada , ficando tres mortos e seis prisioneiros gravemente feridos , morrendo tambem tres dos legaes , que se batêrão a vencer ou morer. No dia 21 , teve lugar nesta cidade o lançamento da primeirr pedra da praça do Mercado Publico ; foi o presidente lança-la por convite da directoria , a qual e a camara se esforçárão por dar a este acto toda a solemnidade e aparato , e em mostrar sua gratidão ao presidente como creador de tão util estabelecimento : no mesmo dia de manhã , verificou-se a visita do presidente ao hospital da Caridade , tendo sido elle convidado pela mesa para ir assistir a uma missa na capella do hospital ; foi recebido com salvas e foguetes. O presidente , penhorado por tantos obsequios , tem tambem augmentado os seus beneficios ; além de outros , tem promovido uma subscripção em favor do hospital da Caridade desta cidade , que já excede de tres contos de reis.

(Carta particular.)

———

Lê-se no Jornal do Commercio de 2 do corrente :

«Partio ante-hontem um proprio com toda a diligencia para chamar a corte o barão de Caxias. Assegura-se que o illustre marechal seguirá para o Rio Grande com parte dos bravos que acabão de militar em S. Paulo e Minas. O aspecto que vão tomando os negocios do paiz dá-nos motivos de esperar que estará brevemente pacificada a desgraçada provincia do Rio Grande. As ultimas noticias qne dali recebêmos annunciavão que se havia comprado bastante cavalhada , e que em novembro teria o general 12,000 cavallos para começar as operações. Tudo nos induz a crer qne com este poderoso e indispensavel auxilio , as tropas imperiaes , commandadas por um militar rodeado de prestigio , e que acaba de dar subidas provas de talento , actividade , energia e bravura , darão neste proximo verão o ultimo golpe na rebellião que ha 7 annos tala os ferteis campos de uma das mais bellas provincias do imperio.

O coronel João José da Costa Pimentel acaba de ser nomeado commandante das armas da provincia de Minas Geraes.

Conta-nos que forão chamados á corte os coroneis Leite , Cid e Freitas para responder pela demora que tiverão antes de avançar para Ouro Preto.

———

S. Pedro do Sul.

Illm. e Exm. Sr. -- O 10 corpo de cavallaria e esquadrão da Cruz Alta , que existem na serra guarnecendo os passos de Jacuhy com força de cerca de 300 praças , sendo sufficiente para ter em respeito aquelle ponto , e privar que as partidas rebeldes passem como V. Ex. tanto recommendou para a provincia de S. Paulo , devião ter cuidado de bater alguns grupos ao mando do rebelde Portinho , que avançavão ás vezes até a margem direita daquelle rio. A falta deste procedimento foi estranhada por mim , e tanto a tempo , que o resultado é o que V. Ex. verá na inclusa copia que tenho a honra de dirigir a V. Ex.

Foi um pequeno encontro , mas os imperiaes mostrárão-se decididos , e a perda que houve de parte a parte mostra que elles brigárão com vontade de vencer , o que conseguirão. Deos guarde a V. Ex. Quartel general na costa do Vacuhy , 11 de agosto de 1842. -- Illm. e Exm. Sr. Joze Clemente Pereira, ministro e secretario de estado dos Negocios da guerra. Joze Maria da Silva Bitancourt brigadeiro e commandante.

Illm. e Exm. Sr. -- É do meu dever participar a V. Ex. a noticia que officialmente recebi do primeiro sargento do esquadrão da Cruz Alta da serra do meu commando Thomaz Esteves , o qual , achando-se com sete homens em descoberta ao lado direito do Jacuhy Grande , foi acommettido no dia 23 de julho ultimo , cinco leguas além do dito Jacuhy , por uma partida rebelde em numero de quinze homens , capitaneada , por ordem do caudilho Portinho , pelo , neste municipio tão conhecido , rebelde Fidelis de tal.

A partida do meu sargento que estava de observação , levado do espirito que a lei e a constituiçã produz nos bons Brazileiros , aceitou a carga , ficando dos rebeldes no mesmo lugar tres mortos e seis feridos gravemente, e em nosso poder cito armas de fogo duas espadas , quatro cavallos ensilhados e mais vinte e dous que trazião por diante. Dos nossos briosos acommettidos morrerão, no choque que receberão, 3 soldados , e ficárão dous feridos , sendo um delles o proprio sargento, de um golpe no braço esquerdo , e não pequeno porém já se acha com muita melhora do ferimento. Queira V. Ex. receber benignamente estas primeiras provas de fidelidade com que servem a Sua Magestade o Imperador os Brazileiros de que se compõe este esquadrão. — Deos guarde a V. Ex. Acampamento no deposito em Butucaraby , 4 de agosto de 1842. -- Illm. e Exm. Sr. José Maria da Silva Bitancourt , brigadeiro e commandante em chefe do exercito. -- João Gonçalves Padilha , tenente coronel. — Conforme. — Casimiro José da Camara e Sá , tenente coronel deputado ajudante general.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de levar á presença de V. Ex. a copia inclusa de uma recente proclamação de Bento Gonçalves, publicada quando receberão as noticias de ter arrebentado a rebellião em S. Paulo , e espalhada em diversos lugares : esta copia foi tirada de uma espalhada com o — está conforme -- do rebelde Manoel Lucas , commandante da intitulada brigada de Piratinim ; e por isso posso asseverar a V. Ex. a sua exactidão. Deos guarde a V. Ex. Rio Grande , 18 de agosto de 1842. --- Illm. e Exm. Sr. José Clemente Pereira , Ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. -- Saturnino de ouza e Oliveira.

PROCLAMAÇAÕ.

Rio-Grandenses ! Raiou a aurora da vossa felicidade ! Pelos jornaes ultimamente vindos vimos que os briosos Paulistas , em defesa da sua patria , começárão a guerra contra o tyranno do Brazil. Já as phalanges Paulistas marchárão sobre o inimigo commum , já os satellites da escravidão tem recebido sobre suas criminosas cabeças o afiado gume dos livres rio-grandenses ! A época da liberdade e da justiça vai a ser marcada em nossa historia. No meio de tão faustos auspicios , o governo da republica rio-grandense veio quanto antes convocar o congresso nacional , para estabelecer as leis fundamentaes por que tanto almejão os verdadeiros republicanos.

Para levar a effeito tão grande obra , eu vou dirigir o leme do governo , entregando o commando ao cidadão general Antonio Neto. Rio-Grandenses ! Reuni-vos ao redor deste valente chefe , obedecei-lhe , cumpri suas ordens , ajudai-o , correi á porfia contra os oppressores do vosso paiz. O Brazil , em massa , se levanta como um só homem para sacudir o ferreo jugo do segundo Pedro. E' este o momento de mostrardes ao mundo que sois Rio-Grandenses. Se assim o fizerdes , vereis em breve tremular o estandarte tricolor em todos os pontos da republica. Os Rio-Grandenses illudidos virão aos vossos braços , e não só salvareis , a patria , como sereis os libertadores do Brazil inteiro Viva a liberdade ! Vivão os Rio Grandenses ! Vivão os nossos irmãos Paulistas ! Viva a futura assembléa do Rio Grande. Quartel general em Caciquy, 13 de julho de 1842. -- Bento Gonçalves da Siva. -- Está conforme. -- Lucas de Oliveira.

BAHIA.

Resumo dos collegios publicados no N. antecedente augmentado dos collegios de Porto seguro e Joazeiro.

Dr. Joze Alves da Cruz Rios	899
Dr. Francisco Gonçalves Martins	835
Coronel Manoel Joaquim Pinto Pacca	827
Conc. Thomaz Xavier Garcia d'Ameida	813
Arcebispo da Bahia	795
Dez. Antonio Simões da Silva	740
Dr. Francisco Antonio Ribeiro	730
Conselheiro Manoel Antonio Galvão	700
Dr. Joze Antonio de Magalhães Castro	664
Dez. João Joze d'Oliveira Junqueira	625
Dez. Ernesto Ferreira França	620
Antonio Pereira Rebouças	614
Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes	599
Dr. Francisco Ramiro de Assis Coelho	596
Supplentes.	
Dez. Joaquim Joze Pinheiro	592
Dr. Theodoro Praxedes Fróes	588
Eustaquio Adolfo de Mello Mattos	582
Dr. Luiz Antonio Barboza d'Almeida	577
Paulo Joze de Mello	577
Dr. Amancio João Pereira de Andrade	572
Dr. Joze Ferreira Souto.	572

DIARIO DE PERNAMBUCO.

A chegada do Vapor Paquete do Sul nada nos adiantou nas noticias que tinhamos das provincias do Norte , donde elle veio. Nem gazetas nem cartas do Ceará nos trouce ; do Maranhão a mesma cousa ; só do Pará vimos uma carta que dá a provincia por tranquilla , accrescentando que os Inglezes trabalhão e se fortificão no territorio usurpado ao Brasil , e

---

— Sim , E' Rog , senhora ; como ladra ! dir-se-ia que nos está chamando !

— Traz-me minha filha.

— Nossa filha , senhora.

— Ah ! meu Deos , meu Rog , vem meu filho !

E ambas descêrão para abrir a porta.

Era Rog , Rog muito enlameado , muito sujo , tendo na boca um grande osso : era o que trazia ; —Contai com o instincto dos animaes !

No dia seguinte o doutor Young estava consolando as duas mãis.

— Não vos deixeis abater , esperai ainda , senhora.

— Ah ! vós esperais ainda , disse Mistriss Philipps com um tom de desdem e de tristeza.

— Sim , espero , que confio na efficacia de muitos meios de que vos não lembrastes.

Um signal negativo , um leve movimento de cabeça foi a unica resposta da mãi.

— Sim , continuou o doutor , raciocinemos. Não se roubão crianças por amor de crianças , nem para mata-las nem para vende-las.

O doutor parou , que não sabia como continuar seu raciocinio.

— Deve-se ter algum fim ; e esse fim...

O doutor estava suando.

— Esse fim é sempre um interesse : offerecei um interesse maior, vossa filha ser-vos-ha restituida.

Mistriss Philipps sahio então do torpor em que estava e olhou para o doutor. Este proseguio :

— E como são sempre pobres os que roubão crianças , offerecendo dinheiro...

— Sim , sim , exclamou Mistriss Philipps , offerecendo dinheiro , muito dinheiro , nossa filha ser-nos-ha restituida. Sarah , dai-me uma penna , papel , depressa , dai-me.

E ella se poz a escrever , depressa , convulsa , palavras illegiveis que riscava , que emendava. Sua mão esquerda applicada ao peito , mal podia conter os impetos do coração.

— Eis-aqui , disse ella , o que amanhã se leia em todo os cantos de Londres , daqui a tres dias por toda a Inglaterra , por toda a Europa : eis-aqui ! Ah ! doutor , Deos vos inspirou um pensamento de anjo. Toma , Sarah , vai á imprensa , manda que tirem deste annuncio um milhão de exemplares , que daqui a uma hora , em cada canto da rua , leia-se :

« Uma mina de carvão que rende por an-
« no cincoenta mil guineos , mais duzentas
« mil libras esterlinas de acções da compa-
« nhia das Indias (é metade do que possuo ,
« doutor) , a quem restituir á sua afflicta
« mãi uma menina de quatro annos , cha-
« mada Lucy , em Euston Square , fregue-
« zia de S. Pancracio. Para segurança da
« promettida recompensa depositão-se os titu
« los das propriedades em casa do tabellião
« Burns , e uma mãi o jura por Deos e por
« sua dòr. »

O choque desta imprevista esperança a fez succumbir ; ella deixou-se cahir n'uma cadeira ; seu semblante estava livido como o de um cadaver , mas um sorriso pairava em seus labios. Uma circumstancia imprevista veio pôr fim a este abatimento.

Dous individuos entrarão : um era mercador de roupa , Rog havia dilacerado um por um todos os vestidos de criança , de cassa , que estavão expostos á venda. Mistriss Philipps pagou-lhe o damno.

A outra era uma modista que reclamava o preço de um chapéo de menina , cor de rosa, que o cão havia estragado. Mistriss Philipps pagou-lhe tambem , e depois , pondo ao collo o pobre Rog , que de susto tremia , passou-lhe a mão pela cabeça , e beijando e chegando-se-lhe ao ouvido :

— Tu tambem , meu Rog , procuraste Lucy , tu procuraste Lucy e não a achaste.

A' repetição do nome de Lucy : Rog soltou um gemido.

Tu a procuraste como eu a procurei , andaste pela lama toda a noite por entra cavallos e seges !

Rog agitou-se convulso.

—Maltratárão te como me maltratárão: expulsárão-te como me expulsárão , meu Rog.

Faiscas electricas sahirão dos olhos do cão.

— Espancárão-te como me espancárão !

Rog gemeu , gemeu ; a dor tem uma lingua geral intelligivel para todos os entes.

— Vamos , disse o doutor , é perigoso o excesso de sensibilidade a que vos entregais.

— Mas , doutor , disse mistriss Philipps banhada em pranto , se Rog rasgou esses vestidos brancos , se elle rasgou esses chapéos cor de rosa , foi porque tambem procurou minha Lucy , que Lucy quando se perdeu tinha um chapéo cor de rosa e um vestido branco.

Tres annos passárão.

O vento , a chuva , rasgárão de ha muito os annuncios da recompensa promettida a quem trouxesse a menina... Lucy está para sempre perdida. Ella teria agora 7 annos idade encantadora , sempre presente aos olhos da imaginação de sua mãi , ella acompanha todos os desenvolvimentos da intelligencia e do corpo de sua filha.

(Continuar-se-ha.)

não contentes com tanto insulto, fazem a sua propaganda concitando turbulentos do paiz, e inimigos estrangeiros; isto he, procurando-nos todos os males com a força e com a intriga, como insolentes e como trahidores.

O Vapor Ipiranga, fretado por conta do Governo, chegou hoje (12) á este porto vindo do Rio de Janeiro com 13 dias de viagem, adiantando-nos por conseguinte as noticias da Corte até 5 do corrente. Nos lugares respectivos damos aos nossos leitores quanto achamos nos jornaes de mais interestante.

FACTOS DIVERSOS.

= O Brigue Americano - Pó - capitão Isbon C. Benedict Junior, entrou no porto do Ceará em 5 do corrente, com agoa aberta, e foi obrigado na sua viagem de Philadelphia a Montividéo, a botar no mar para salvamento do navio, a maior parte do seu carregamento, contendo em machinas e barras de ferro; o sobre carga chegou a este porto, e o capitão, e marinheiros, ficarão no mesmo porto do Ceará.

COMMUNICADO.

Sem contestar os louvores, que um correspondente dá ao Dr. Delegado, que pode mui bem merece-los por estar colocado em posição de servir muito ao seu paiz; não podemos ver com indifferença, que o offendido em seus caprixos maltrate tam sem rasão aquelles a quem a estima publica aprecia por suas virtudes privadas, e muito pelo desempenho de seus deveres como empregados publicos.

O Sr. Dr. Nunes Machado, que começou na carreira da Magistratura dando dicididos exemplos de patriotismo, e honradez, ora como chefe de policia, ora como magistrado duplica todos os dias os titulos porque todos o amamos com a igualdade de sua conducta especialmente quando se tracta de fazer justiça. Mui longe deveria estar elle desse máo tractamento, mas o correspondente, que possue alem de propriedades nesta praça um genio pouco soffredor, he uma potestade que deve incerrar n'uma prizão o velho advogado (por ser velho, e advogado) e ir adiante salpicando de injurias a todos quantos encontrar de oppozição á carreira de suas paixões. E' por isso que não poupou o credito d'aquelles que só o correspondente, e ninguem mais ouzaria offender: fallamos mui pozitivamente do Sr. Dr. Moraes e Silva.

Admira porem que repartisse por trez as injurias quando, segundo seus principios, deverião ser quatro os aquinhoados; porque o Dr. Delegado foi juiz na segunda denuncia, e despronunciou: Os fundamentos da despronuncia forão os mesmos que moverão ao Dr. Moraes e Silva, e se alguns mais acrescerão são aquelles que não consentem, que o Dr. Delegado hoje pronuncie essa 3.ª denuncia sem flagrante contradição: maiorias de rasão favorecem ao denunciado nesta 3. crize.

Estamos convencidos, que o Dr. Delegado reconhecendo nesses elogios, que uma parte interessada lhe dá no momento que depende de seus favores, um insentivo para favorecer interesses privados do correspondente dando diversa direcção á conducta anterior do Snr. Dr., os despresará.

O advogado Baptista Soares tem sido tres vezes processado por denuncia do correspondente por defender na qualidade d'advogado de Miguel Francisco de Queiroz seus direitos á escrava Joanna, que veio parar em poder do correspondente por meio illegal como já o tem declarado diversos juizes desse processo. A revendicação, e sustentação com energia dos direitos de seu cliente, e as sentenças do juizo da primeira instancia, e da rellação dão a rasão dos furores do correspondente contra o velho advogado. E então diz o correspondente: forão violencias, e injustiças em favor de um advogado, como se elle o não tivesse, e pessoa de reconhecido merecimento. E é possivel que desde o juizo da primeira instancia até o respeitavel tribunal da rellação em uma cauza em que nem a parte aqui apparece, tudo tenha conspirado contra o Sr. Ricardo porque o Sr. Baptista Soares é advogado, e velho? Se esse predicado tanta importancia tivesse não soffrerião tanta mingoa os advogados velhos, que aqui tanto se queixão dos advogados novos, que quasi todo o lucro lhes tem roubado. O Sr. Baptista Soares é entre os advogados velhos o que menos influencia exercita por sua vida particular, e retirada: todos aqui sabem disso, mas que havia allegar o correspondente para justificar suas raivas? Organizou uma conspiração para apresentar-se opprimido, na qual entrarão os juizes do civel, e da rellação, que o condemnarão a entregar a escrava a Miguel Francisco de Queiroz. Em apoio destes, todos os juizes do crime, que não pronunciarão o velho advogado por crime de roubo da escrava de Miguel Francisco de Queiroz, e então ahi vem o Dr. Moraes e Silva Dr. Nunes Machado Dr. Paiva, Dr. Taques, Dr. Mendes (que só este nome importa uma victoria a favor da justiça) e tambem por ventura do velho advogado o Dr. Brandão! Com effeito uma conspiração em que figurão pessoas tão respeitaveis, e a quem toda esta cidade rende homenagens pelo espirito de justiça, que os distingue, deve acobertar o velho advogado dos improperios desabridos, que tão sem consciencia lançou o correspondente.

E' o que por agora, e á pressa offerecemos ao publico em abonno da justiça offendida nas pessoas dos dignissimos magistrados Moraes e Silva, Nunes Machado, Dr. Taques, e Dr. Mendes &c.

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

Queirão ter a bondade de dar ao prello este requerimento para esclarecimento do publico que a tantos tempos andavão illudidos: de cujo favor lhe ficará muito agradecido

Seo attento criado
Miguel Archanjo de Figueiredo.

Ill.mos Snrs. da Camara Mnnicipal.

Diz Miguel Archanjo de Figueiredo, que tendo dezembarcado no porto da ponte velha uma porção de tijollos, lhe foi prohibida, a estada dos ditos tijollos naquelle porto até a sua condução, e como o suplicante não supõe aquelle porto ser propriedade particular, e alem disto não supondo qne a Illustre Camara, concedese, que se fizesse no dito porto um pequeno atterro para dezembarque dos materiaes para a obra da matriz, e em prejuizo do publico: e como o suplicante tem de dezembarcar naquelle porto alguns milheiros de tijollos por lhe ser mais comodo nelle do que em outro qualquer, por tanto

P. a V. S.as sejão servidos conceder-lhes dito dezembarque visto as razões expendidas de cuja graça
E. R. M.

Independente de licença desta Camara, o suplicante, ou qualquer outro, pode utilizar-se do porto por ser servidão publica. Recife em sessão de 15 de setembro de 1842. J. B. Falcão P. P.— Costa Monteiro — Monteiro. — Mello Cavalcanti. — Mamede. —Ricardo do Rego.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 19 de Setemb. 5:133$597

DESCARREGAÕ HOJE 20 DE SETEMBRO.

Brigue Francez = Boy = Vinhos, massas, e paças.
Polaca Sarda = Samariva = Vinho, azeite, papel, massas, e miudezas.
Brigue = Laura = Azeite doce.
Escuna Americana = Rozario = Taboado.
Barca Ingleza = Columbus = Fazendas,

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 17.

Liverpool pela Parahiba; Barca Ingleza W. Russel, Cap. Robert Bruce, carga couros.
Aracaty; Hiate Brasileiro Olinda, Cap. Joze Gonçalves Simas, carga diversos generos.

ENTRDO NO DIA 18.

Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, e Parahiba; 28 dias, trazendo 16 horas do ultimo porto, Vapor Brasileiro Paquete do Sul, Commandante Mathias de Barros Valente; traz 93 recrutas.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Rio de Janeiro; Galera Dinamarqueza Wodin, Cap. B. G. Bondixom, com a mesma carga que trouxe de Swansey.

ENTRADO NO DIA 19.

Rio de Janeiro e Bahia; Vapor Brasileiro Ipiranga. Commandante o Capitão Tenente Antonio Carlos Figueira, veio em commissão do Governo.

DECLARAÇÕES.

THEZOURARIA DAS RENDAS PROVINCIAES.

= Não tendo comparecido concurrentes ao contracto do fornecimento de arame precizo para a ponte suspensa do Caxangá, convidados pelo annuncio desta thezouraria de 31 de agosto ultimo, o Snr. Inspector manda novamente convidar ás pessoas a quem possa convir o referido contracto a apresentarem as suas propostas por escripto até o dia 20 do corrente, na secretaria da mesma thesouraria aonde serão patentes o orçamento, e condições respectivas.

Thezouraria das rendas provinciaes de Pernambuco 12 de Setembro de 1842. = O Secretario Luiz da Costa Porto-Carreiro.

☞ Carta seguras existentes no Correio geral, uma para Manoel Rodrigues da Costa, uma para Herculano Alves da Silva.

☞ Pela administração da mesa do Consulado se faz saber, que no dia 22 do corrente se hade arrematar a porta da mesma administração uma caixa de assucar branco, apprehendida pelos respectivos empregados do Trapixe novo, por inexatidão de tara, sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. Meza do Consulado de Pernambuco 17 de Setembro de 1842.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

= O bacharel Formado João Antonio de Souza Beltrão d'Araujo Pereira aviza a quem convier que se acha no exercicio da segunda vara do juizo municipal do termo do Recife, e que dá audiencia todos os dias de trabalho desde as 9 horas da manhã até as 2 da tarde em sua casa na rua de S. Francisco no 2. andar do sobrado, em cujo 1. andar mora o Sr. advogado José Narcizo Camello.

LEILÕES.

– Por conta de quem pertencer, ordem do Sr. Consul de S M. F n'esta Cidade, e em sua presença ou de seu delegado o Corretor Oliveira continuará a venda publica de azeite de peixe, desembarcado da Barca Portugueza – Real Principe D. Pedro – arribada a este porto com agoa aberta, na viagem que fazia de Moçambique ao de Boston: Quinta feira 22 do corrente a uma hora da tarde, no Trapixe do Angelo.

☞ Leilão que faz a viuva de João Carlos Pereira de Burgos, hoje 20 do corrente pelas 9 1/2 horas da manhã na loja da quina da pracinha do Livramento, de bacias de arame, linhas de carriteis, serrotes, dobradices de cruz, ditas quadradas e direitas, pregos, canivetes, aldravas, almofaças, espadas de ponta direita, espingardas, fitas largas, tintas para escrever: preta e de cores, sabunetes, linhas de cores, butões de osso, ditos de duraque, martellos, culheres de metal para chá, ditas para pedreiro, escovas para cavallo, pennas, torcidas para candieiro, tinta para marcar roupa, sapatos para meninos, creiões de pedra, chapelinhas enfeitadas, e outras muitas fazendas e miudezas; os pertendentes poderão comparecerem as mencionadas horas munidos de seus fiadores, para arrematarem a prazo cazo não queirão pagalas a dinheiro.

☞ Leilão de uma porção de fumo, no dia 20 do corrente, pela dez horas da manhã na porta do armazem de Fernando Joze Braguez. ao pé do arco da Conceição.

☞ O leilão de fazendas, ferragem, carneiras, bizerros &c., de J. P. Adour & C., fica transferido para sexta feira 23 do corrente, as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

☞ João Stewart agente dos Seguradores Lloyd's, e consignatario da barca ingleza Middlesex, fará a venda por Leilão publico a quem mais der por conta de quem pertencer e por intervenção do Corretor Oliveira de uma porção de sacas de lã de carneiro, avariadas, salvados da dita Barca naufragada no Rio Formozo na viagem que fazia de Sidney a Londres: quinta feira 22 do corrente, no seu escriptorio na rua da Cruz D. 55, onde os pretendentes poderão examinar as amostras.

AVISOS DIVERSOS.

Snrs. Redactores.

Cada vez me persuado mais que para o Sr. Gamboa puder conservar a actual capoeira a que chamão theatro deve-se lemitar por ora á companhia de funileiros, e sapateiros que actualmente conserva na sua impreza, pois seria uma loucura, o Snr. Gamboa introduzir commicos de outra ordem em quanto se não acha prompto o novo theatro; mesmo para ver se o gosto pela scena vai melhorando pois actualmente Snrs. Redactores ainda está muito em atrazo, eu passo a demonstra-lo.

A rogos de algumas pessoas logo que aqui chegou em novembro do anno passado o Snr. Giuseppe Marinangelli (o melhor thenor que aqui nos tem apparecido) deo dous consertos de muzica no theatro do Sr. Gamboa, e qual foi o resultado? Foi apenas poder salvar as despezas; hoje vemos Monsieur e Mademoiselle Lucci que realmente cantão bem, e saptisfazem os espectadores, darem os seus espectaculos com 50 pessoas na platéa, e ós com 8 ou 10 camarotes occupados!!! Ao mesmo passo que a pouco temos visto neste mesmo theatro com difficuldade poder-se obter um bilhete de platéa, e esperar-se 15 dias para haver um camarote nas representações dos pulitriqueiros Walli, Robert, Massarat, e finalmente José dos Reis, e madame Amanti. Por ventura Snrs. Redactores terão estes mais merecimentos do que aquelles? Bem longe estão disso, e he o que nego, e negarão todos os que souberem dar o valor ás couzas; pois dirão como eu digo estes pulitriqueiros o lugar que lhes competia para darem as suas funcções he uma praça de arlequins, e não um theatro, e madame Amanti, (ainda que vistoza) deveria ir estudar muzica se quizer continuar a cantar em publico pois não nos appresentou uma só peça em que não houvessem grandes faltas muzicaes. Os entendedores da materia assim o dizem.

Tenho Snrs. Redactores demonstrado que existe falta de gosto nos nossos expectadores, e approveito esta occazião para dar mil louvores a madamoiselle Lucci que até hoje tem devinamente cantado: o que se não pode negar; mas será tambem bom que o Snr. Lucci não se appresente cantando em publico com voz de uma senhora como fez no duetto da Norma, porque as pessoas que vão ao theatro entendem e conhecem que o Snr. Lucci não se deverá affastar da sua voz natural que desempenha sempre bem.

Sou Snrs. Redactores
J, J. G.

Snrs. Redactores.

Atassalhado em meu credito e em minha honra por meu irmão o Sr. João de Alemão Cisneiro, que a todo o custo procura lançar mão de meios violentos, illudindo as authoridades cerca de minha bem conhecida conducta, sem se lembrar dos serviços, que lhe hei prestado, e de que á bem pouco tempo com minhas forças deffendi a sua pessoa, e propriedade, não me he possivel deixar de protestar perante o publico contra um tal procedimento, dando um pequeno esbôço das causas de uma tal irritação. Em Maio do corrento anno fiz sociedade por tres annos com meu irmão em o seu Engenho Campo Grande em Bebiribe, com condicções exharadas na Escriptura, que se acha no Cartorio do Tabellião Guilherme, sendo eu o administrador do Engenho, e sobre carregando com todo o peso do trabalho, succede porem agora, que passados cinco meses, procura dito meu irmão entrodusir-se no Engenho privando-me da administração a que tenho direito pela mencionada escriptura, e engerir-se no que lhe não convem, quando do bom ou máo resultado da administração sou eu o unico responçavel; mas Snrs. Redactores, a indignidade do procedimento do meu irmão ainda não está ahi, o que é indigno, são os meios, de que ha lançado mão para lançar-me fora da administração do Engenho e resiccendir o contracto; sim tem elle procurado as authoridades Policiaes, e ate a primeira authoridade da Provincia, e illudindo-as tem me representado como homem sobre quem as vistas da Policia devem recahir, e assim trama, como me consta, que o Delegado do 1.º destricto desta Cidade o Sr. Dr. Brandão, se preste as exigencias tão extravagantes prendendo-me como para recruta: esperamos porem que o Illm. Snr. Delegado concio de suas bem importantes funcções não aviltará o lugar, que tão bem tem sabido desempenhar, sendo que como homem laborioso, Cidadão respeitador das leis, e official de patente não possa estar sugeito á recrutamento, ou outro meio violento, contra o que, qualquer que seja, protesto perante o publico. Se meu irmão se julga com direito de rescindir o contracto de sociedade que fez comigo, lance mão dos meios judiciaes, decida um Juiz esclarecido da parte de quem está a rasão, e o direito, mas não queira fazer as authoridades escravos de seus caprichos, e paixões extravagantes. Snrs. Redactores, por ora nada mais aventuro; se porem continuar a aggressão descerei a promenores, e porei á calva a conducta deste homem desconhecido, que tão enfamemente me quer perseguir, e estou prompto a entrar em lice com elle, todas as vezes, que elle chamar-me a terreiro, e deffenderei a minha conducta não com palavras mas com documentos authenticos. Com a inserção destas linhas muito obrigarão a seu venerador e obrigado

João Alemão da Camara Cisneiro.

☞ Segunda vez se adverte ao Sr. J. G. P., mande entregar o dinheiro que recebeu para entregar; alias se declarará mais alguma couza.

☞ Aluga-se o segundo andar e sotão com sufficientes comodos para uma grande familia da propriedade numero 1, sita na rua Augusta desta cidade, assim como aluga-se o segundo andar e sotão da propriedade a esta unida; quem as pretender alugar dirija-se ao seo proprietario Joze Maria Placido de Magalhães.

☞ Bernardo Joze Pereira Ramalho, subdito portuguez; retira-se para o Rio de Janeiro.

☞ Thom az Latham subdito Inglez retira-se para Inglaterra.

☞ Da-se 800$000 rs. a premio de 2 por cento ao mez, com hypotheca em uma casa; quem os pertender dirija-se á praça da Boa-Vista D. 9.

= Na padaria da rua Direita n. 40 sobrado de 3 andares, preciza-se d'um homem para masseira que seja perito.

= O Snr. Felippe Figueira tem uma carta em casa de E. Schaeffer, rua do Vigario N. 18.

☞ Desapareceo no dia 18 do corrente as 2 horas da tarde, do atterro da Boa-vista, um cavallo, com cangalha, e cambitos, com os signaes seguintes, cor alazão, 2 pes, e uma mão calçados e estrela na testa e uma orelha um tanto murxa, elle é velho, e capado, está bastante magro; e o ferro he um M, o qual está ainda por encabelar, a pessoa que o aprender dirija-se ao dito atterro, a caza do padre Mestre Lopes Gama, que será recompençado.

☞ Aluga-se para passar a festa, uma caza terrea para pequena familia com cacimba de boa agoa, que até se vende pelo tempo de festa, a vintem o balde, cita na caza forte, na estrada, que segue para o Arraial, propria para alguma familia que quer estar independente do barulho da rua, e viver em seu socêgo, tem 3 quartos, telheiros, e arvores de fructos, a pessôa que a pretender dirija-se ao cartorio do escrivão Magalhães na rua da Cruzes, que lá achará com quem tractar, caza onde está colocada o nixo.

☞ Quem lhe faltar uma vaca, dirija-se ao sitio do abaixo assignado, na estrada que vai da Magdalena, para o remedio, que dando os signaes certos lhe será entregue; o mesmo não se responsabiliza, por qualquer inconveniente que possa acontecer.

Miguel Correia de Miranda.

☞ Roga-se ao Snr. Manoel Francisco Pereira Lobo que venha realizar o negocio que ficou de realizar sexta feira 16 do corrente, e nao apareceu, ou annuncie sua morada para ser procurado.

☞ A pessoa que anunnciou no diario de 13 do corrente, querer comprar um sitio, queira dergir-se a Olinda rua de S. Bento unica caza terrea de sotão, que se inculcará um sitio não só com as qualidades, que o anunciante pede como tambem com outras muitas: e por preço commodo.

☞ O Snr. Nuno Moreira Pimentel de Araujo Lima queira hir na rua do Cabugá loja de miudezas, D. 3 buscar uma carta vinda de maceió.

☞ Quem tiver um preto ou uma pretque seja capaz, para vender pão na rua; dirija-se ao atterro defronte do viveiro padaria D. 14, ou annuncie.

☞ Aluga-se o 2.º e 3.º andar do sobrado D. 1, da rua do Rozario larga: a fallar com João de Freitas Barboza.

= Do sitio Invisivel fugio um carneiro no dia 18 do corrente, e consta ter entrado em um d'aquelles sitios visinhos, e por isso o seo dono Antonio Joze Gomes do Correio, pede a pessoa que o tem em seo puder caso não seja muito philantrophica haja de o mandar levar, ou avisar para se mandar buscar.

= O bacharel formado Luiz Paulino Cavalcante Vellez de Guivara, mudou o seu escritorio da rua das Cruzes para a do Collegio, 1. andar do sobrado junto á botica do senhor Cypriano Luiz do Paz, onde continua a advogar no crime e civel.

= Dezaparecerão duas caixas com ferramenta de carpina, a qual se mandou condusir de fóra de portas para a matriz da Boa-vista, por dois pretos ganhadores que para dita condução forão xamados, e dezencaminharão se com as ditas caixas; roga-se a quem dellas tiver noticia fará obsequio annunciar por este Diario, ou participar na rua nova lado do norte penultima loje.

= O primeiro secretario da sociedade - Amizade nos une - faz certo a todos os srs. socios que quarta feira 21 do corrente ha sessão em assemblea geral pelas quatro horas da tarde para se deliberar difinitivamente sobre objectos de urgencia, na caza de suas sessões: rua da praia por cima do armazem do sr. Pinto 3. andar.

☞ Da-se dinheiro a premio mesmo em pequenas quantias: no pateo do Carmo venda D. 7.

☞ O Sr. Bento Joze de Senna, guarda da alfandega, dirija-se a rua Nova D. 21 a negocio de seu interesse.

☞ O bilhete n. 894 da segunda parte da 11. loteria do theatro publico, pertence ao Sr. Joze Felis da Camara Pimentel, e fica em poder de F. da Silva Lisboa.

☞ Quem annunciou precisar de um sobrado de um andar, dirija-se ao pateo de S. Pedro sobrado D. 1.

☞ Precisa-se de uma ama de leite: atraz da Penha caza terrea D. 12.

☞ Quem annunciou querer ser caixeiro de engenho ou caza de purgar, dirija-se a rua das Cruzes D. 6 segundo andar.

☞ Aluga-se uma grande caza no Poço da panella, envidraçada e pintada de novo, com cacimba, senzala e estribaria, alem de outros muitos commodos: a tratar na rua do Hospicio com João Rufino da Silva Ramos, defronte do Coronel Brito Inglez.

☞ Uma pessoa ultimamente chegada a esta Cidade, se propõe a ensinar a afinar piannos, o que promete fazer por mais modico preço que outro qualquer; quem de seu prestimo se quiser utilar annuncie, ou dirija-se a fora de portas rua de S. Amaro n. 4, de manhã até as 10 horas, e a tarde até 4, dos dias uteis.

☞ Precisa-se de uma mulher que se encarregue de cozinhar o ordinario de uma caza sem familia, e ao mesmo tempo faça as compras necessarias: na rua do Livramento no segundo andar do sobrado sem varanda a direita do Sr. Vital.

☞ Permuta-se um sitio com grande caza, terras proprias, muitas fruteiras de todas as qualidades, perto da Matriz da Varzea, e do banho da pedra no rio Capibaribe, com elegante vista para a estrada publica, optimo lugar para se passar a festa, por uma caza em qualquer dos bairros desta Cidade: a fallar na rua de Agoas verdes D. 36

= Domingos Garcia estabelecido no beco da Polé desta Cidade, e com loja de calçado na rua do Queimado D. 11, avisa ao respeitavel publico, que por haver outros de igual nome, como athe tem aparecido nas partes de policia publicadas neste Jornal, que de hora em diante se assignará Domingos Garcia Parame.

= Feliciano Perry Vidal, subdito Austriaco, retira-se para o Aracaty.

= Quem tiver para alugar uma preta que sirva para o arranjo de uma casa de pequena familia; dirija-se á rua Augusta casa D. 12: na mesma casa se quer uma ama com leite forra, ou captiva, e sem filhos.

COMPRAS.

☞ Uma casa terrea, com dous quartos, terra propria quintal murado, e grande poço de boa agoa; quem a pretender dirija-se a rua de S. Joze D. 18.

☞ Cadeiras de jacarandá uzadas; quem tiver annuncie.

☞ Um quartáo gordo, carregador baixo, para uma viagem: na rua das Cruzes D. 6, ou annuncie.

☞ Effectivamente para fora da provincia, mulatinhas creolas, e mais escravos de bonitas figuras, de 13 a 20 annos, e pagão-se bem agradando: na rua da cadeia do Recife n. 5 primeiro andar, das 9 horas as 4 da tarde.

VENDAS.

☞ 3 escravos moços para todo o trabalho, um delles cozinha bem o ordinario de uma casa, duas pretas moças, engommão, cozinhão e lavão, duas ditas por 350$ cada uma, cozinhão, lavão bem, e boas vendedeiras na rua; um preto por 300$, optims para todo o serviço: na rua de Agoas verde n. 44.

☞ Um atlas geografico com 40 cartas grandes de optima e moderna impressão, por preço commodo. na loja de livros do pateo do Collegio D. 7.

☞ Figurins para senhora, os mais modernos, e chegados ultimamente: na rua do Queimado defronte do beco da Congregação por cima do armazem de louça.

☞ Superior sal do Assú, muito alvo e grosso: a bordo do Patacho Laurentina, ou na rua da Cruz caza de Lourenço Joze das Neves.

☞ Uma banda em muito bom uzo: na rua velha D. 9.

☞ Um tambor de torrar café, e juntamente o fugão, em muito bom uzo e por preço commodo: a tratar na rua de Hortas venda da quina n. 29.

☞ Uma caza na Cidade de Olinda, por preço commodo: na rua Augusta venda da quina.

☞ Tijolos de limpar facas e amarellos a 200 rs., algalias e vellas elasticas para curar carnosidades e dor de pedra a 320 cada uma, lamparinas de páo a 60 rs. cada caixa, fosforos de pente superior a 30 rs., canivetes finos para aparar pennas a 240, bicos e rendas de todas as larguras a 80 rs. até 240 a vara, vellas de carnahuba a 320 a libra, thesouras finas douradas, cartas francezas e outras muitas couzas: na rua larga do Rozario D. 7 loja de miudezas baratas.

☞ 5 pipas vazias que forão de vinho, por 25$, 500 garrafas limpas, e vazias por 25$, e um caixão para ter generos amostra em venda por 5$, 500 oitavas de muito boa prata: na rua do Amorim venda n. 125.

☞ Um preto de 40 a 50 annos, bem robusto, para fora da provincia; no pateo do Terço n. 24, das 6 horas da manhã as 9, e das duas as 4 da tarde.

☞ Por preço commodo 5 vidraças proprias para loja de miudezas ou fazendas: no pateo do Terço n. 24.

☞ Sacas com farinha da terra com alqueire da medida velha; por preço commodo: no armazem do Braguez.

☞ Um caza terrea na rua do Cotovelo na Boa vista, D. 16: a tratar na rua do Rangel D. 7.

☞ Uma caza terrea na rua de S. Miguel nos Afogados: a tratar na rua Direita Decima 85.

☞ Colleções completas das leis do Imperio desde 1822 a 1841, inclusive, por junto ou em volumes separados: em caza de L. A. Dubourcq, rua do Vigario n. 16: onde se subscreve tambem para o Jornal do Commercio do Rio de Janeiro.

☞ Pelles de couro de lustro a 1600: na rua do Crespo nas lojas do Cunha, D. 3 lado do norte, e D. 8 lada do sul.

☞ Barris com breu, papel de peso, sagú em arrobas e libras, pimenta do reino, salitre refinado em barricas, em libras e arrobas, 4 ternos de medidas sendo 3 de folha e um de páo: na rua das Cruzes D. 9.

☞ A coleção do Diario de Pernambuco, de Julho de 1841 a dito de 1842: na rua do Muudo novo D. 9.

☞ Um lambique de cobre, e uma grade de assougue: na rua do Caldereiro sobrado de um andar D. 1.

☞ Farinha de mandioca muito boa, por muito barato preço: no armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

☞ 3 varandas de ferro novas, e de bom gosto para janellas, uma porção de dobradices de cruz, e tijolos de marmore quadradados: nas Barreiras na Boa vista caza de Joze Antonio Alves da Silva.

☞ Para fora da provincia um escravo de bonita figura, de 20 annos: na rua do Cabugá loja defronte da Matriz.

☞ Cerveja de superior qualidade por preço commodo; assim como uma preta de nação, de 18 a 20 annos, he bastante robusta: nas 5 pontas n. 27.

☞ Dous habitos de S. Bento de Aviz, por preço commodo: no sobrado de Anecleto Joze de Mendonça.

☞ Um rico missal, chegado proximamente de Lisboa; e compra-se prata velha: na rua das Trincheiras D. 9.

☞ Novos cortes de lanzinha para vestido de senhora, de superior qualidade: na rua do Crespo loja D. 6 lado do sul, de Bento Magalhães.

☞ Barricas e meias ditas com farinha, presuntos, sacas com novo arroz de vapor, e da fabrica, condeças, balaios, latas com pilulas da familia, e bichas de Hamburgo ultimamente chegadas, por preço commodo: na rua estreita do Rozario D. 17 padaria de Francisco Alves da Cunha.

☞ Queijos londrinos, presuntos para fiambre, conservas inglezas, licores finos, vinhos da madeira, muscatel de setubal, burcellas, malvazia, Bordeaux, e do Porto, tudo de superior qualidade, e por preço commodo: na rua da Cadeia velha venda de Joze Gonsalves da Fonte.

☞ Uma escrava para todo o serviço: na rua de Agoas verdes passando S. Pedro e o beco D. 7.

☞ Uma escrava de nação, engomma, cozinha e lava bem de varrella, outra dita de 16 annos, com algumas habilidades, e outra quitandeira: na rua do Livramento D. 43.

☞ Dous viveiros engradados de amarelo de arame de latão, cada um com um casal de canarios de imperio de muito boa qualidade, o macho liso e a femia mestiça e cacurutada, por preço commodo: na rua do nicho da Assumpção D. 3.

☞ Uma alva para Padre, muito rica, bordada de susto, feita em panno de esguião, 4 varas de bico de mais de palmo tambem rico; uma pipa e uma quartola arquiada de ferro. do serviço de azeite, e 3 flandres com medidas: nas 5 pontas n. 114

☞ Um deposito de assucar refinado no largo da praça da Boa vista, e tambem se traspassa as chaves do mesmo com o consentimento do seu proprietario o Sr. Pedro Ignacio Baptista; uma carteira de duas faces; uma venda com poucos fundos em fora de portas junto a intendencia de marinha; uma refinação de assucar com seus utencilios, estabelecida no quintal no fundo da mesma venda: na rua da senzala velha padaria n. 31.

☞ Farinha de mandioca a 1$600 a saca: no armazem de Joaquim Gonsalves Vieira Guimarães defronte do arco da Conceição.

☞ Duas escravas sendo uma moça, lava, cozinha e faz o mais serviço interno de uma caza, e a outra de 30 annos, de nação, vendedeira de rua, e propria para todo o serviço de campo: na rua Nova armazem Decima 34.

☞ Uma venda com poucos fundos a dinheiro ou a praso: no forte do Mattos quina da rua do Amorim caza terrea caiada de amarelo: a tratar na mesma.

☞ Um sitio com caza de sobrado, na passagem da Magdalena entre as duas pontes: a fallar com o sen proprietario Joze Joaquim Bezerra Cavalcanti.

☞ Uma preta de meia idade, de nação costa, boa quitandeira, e lavadeira: na rua velha D. 9.

☞ Um crucifixo, 3 voltas de cordão, um colar, um par de brincos de bom ouro com diamante, um ponteiro, cruz de abrir e vazadas, pares de botões de punho de diversos tamanhos e modelos, um rozario, corazes grandes azues e encarnados encastoados com muitos enfeites, diamantes para cravadores, transelim grossos com passadores e finos para senhora, um relogio de ouro, horisontal que trabalha em 4 diamantes, e outro de prata, sabonete inglez, resplandores para Imagens, salvas, colheres, caixa para rapé, e uma porção de prata de bom toque: nas 5 pontas D. 23 onde tem lampião.

☞ Optima carne do sertão chegada proximamente, por grosso e miudo, assim como queijos e lingoiças: na praça da Boa vista venda D. 9.

☞ Sementes de ortalice chegadas ultimamente de Lisboa: na praça da Boa vista Decima 16

☞ Um almofariz de bronze, proprio para botica: na praça da Boa vista D. 16.

☞ Um sitio de criar gado na cacimba, distante uma legoa da Villa de Cabiceiras, com curraes, boa caza de vivenda, bom cercado e dous assudes com boa agoa de beber, e tem todas as commodidades para situar uma boa fazenda de criar: os pretendentes dirijão-se ao mesmo sitio a fallar com o dono ou em Páo d'Alho com o Capitão Manoel Francisco Ramos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Dezapareceo em Maio de 1840 uma negrinha de nome Luiza nação songo, de idade de 12 a 14 annos estatura baixa côr bem preta cara redonda e pontuda olhos abugalhados peitos pequenos e bem em pé pez pequenos e secos, nadigas empinadas, quando dezapareceu estava bastante gorda e supõe-se que foi furtada pois nunca sahio á rua, e nem tão pouco noticia se tem tido; por isso se offerese a quem a troucer ou della der noticias certas, guardando-se todo o segredo 50$000 reis de gratificação, na praça da Independencia numero 33, e 34, ou na rua da Alegria D. 10.

☞ No dia 13 do corrente, fugio o preto canoeiro por nome Manoel creolo, de boa figura, alto e incorpado, tem o rosto um pouco descarnado, e redondo, as orelhas pequenas, pouca barba, e canhoto, tem um lobinho no braço esquerdo, junto ao cotovelo, bebe bastante, quasi sempre traz as pernas inpoladas de bolhas de agoa que abrem em ferida, como de prezente tem uma perna, que por isso a tem mais grossa, que a outra este negro he canoeiro reprezenta 30 a 35 annos, levou camiza, e calça de algodão de fora, e camiza de baeta encarnada, e chapeo de palha. Da-se uma generoza gratificação a quem o pegar, e o entregar na padaria da rua dos Quarteis D. 3 de Manoel Antonio de Jesus.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842.